

A PRODUÇÃO JORNALÍSTICA EM BAURU PAUTADA PELA PARTICIPAÇÃO ATIVA DO PÚBLICO

Thaís Ferreira Pereira¹. Vitor Pachioni Brumatti¹.

¹Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração –
thais.ferreira174@gmail.com; vitor.brumatti@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Comunicação– Jornalismo

A internet está presente no cotidiano de muitos indivíduos, principalmente com o advento de aparelhos móveis. Conseqüentemente, as presenças online são mais assíduas que há alguns anos. Além disso, o surgimento de redes sociais como WhatsApp, Facebook e Instagram alteraram a forma de se produzir conteúdo atualmente, e, conseqüentemente, o modo de fazer jornalismo, produzir notícias e reportagens. O jornalismo e seus profissionais precisaram se adaptar a essa realidade digital, em que as informações são veiculadas quase que instantaneamente em que algo acontece, e, onde o público pode opinar e interagir diretamente com as empresas de Jornalismo. Essa interação permitiu que o público participasse ativamente do processo de definição e construção das notícias, e assim, enviam para as empresas de mídias arquivos como textos, fotos e vídeos para colaboração neste processo. Para a realização do presente projeto, foi feito primeiramente a pesquisa bibliográfica para contextualização acerca do tema proposto, abrangendo as origens do Jornalismo e a revolução tecnológica queo acometeu. E, posteriormente, foram realizadas entrevistas em profundidade com os editores-chefes de meios de comunicação da cidade de Bauru para elucidar como ocorre essa participação da população bauruense.
Palavras-chave: Participação. Público. Jornalismo. Redes sociais.